

Em a 527

COMITÊ METROPOLITANO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Boletim Interno

A. N. O. 1
N. U. M. 2

DISTRITO FEDERAL



15 - 2 - 1946

Resolução da Reunião do Comitê Metropolitano Ampliado, realizada em 31 de Janeiro de 1946

1.º) — O C. M. à base das discussões políticas realizadas pelo Pleno Ampliado do C. Nacional constatou com toda a profundidade as incompreensões decorrentes da aplicação da linha política do Partido, incompreensões essas que tinham de influir fortemente em todas as nossas bases como realmente influíram, o que certamente nos conduziria a uma possível deformação de linha. Daí os sérios prejuízos que poderiam advir para o proletariado e o povo se não fossem a tempo tomadas todas as medidas, asseguratórias para que uma tal situação não fosse agravada.

Ficou claramente demonstrado no pleno de janeiro de 1945, onde foi retratada com audácia toda a fusinomia política do nosso Partido, e em posterior reunião do C. M. ampliado realizado em 31 de janeiro de 1946, reunião esta que chegou às seguintes conclusões:

1) — Não obstante a justiça da linha política do nosso Partido demonstrada pelos dos fatos diários, através da influência cada vez mais acentuada e vigorada entre as massas trabalhadoras e o povo ela não era acompanhada consequentemente pelo aperfeiçoamento do nosso trabalho partidário muito especialmente no seu aspecto orgânico. Sómente esse aperfeiçoamento seria capaz de reforçar a estrutura orgânica do Partido; ampliando-o e consolidando o seu arcabouço no cerne do proletariado e do povo, poderia o Partido, hoje, no Distrito Federal, estruturar em condições de se apresentar como verdadeira expressão de força organizada e arruãda às grandes massas, às empresas fundamentais.

À luz da discussão sobressaiu como principal fator dessa dificuldade o sectarismo doentio, decorrente da incompreensão da "linha" que realmente muito contribuiu para que as bases do nosso Partido, de certo modo, estagnassem, perdessem quase todas as perspectivas e atrofiassem assim todo o seu conjunto, dificultando a criação de novos quadros.

Ficou patente que o Secretariado do Metropolitano muito contribuiu para que se chegasse a tal situação, pois a falta de um trabalho coletivo, o trabalho planificado, crítica e a falta de uma au-

to-crítica leal e construtiva, a sua incompreensão na aplicação da linha paralizava até certo ponto o próprio Metropolitano no seu conjunto sem a devida definição de responsabilidades, faltando assim um comando à altura das necessidades do Partido no âmbito Metropolitano.

2) — A direção vinda da ilegalidade prostou um grande serviço ao nosso Partido trazendo-o até agora, arrostando com todas as dificuldades, em consequência do seu vertiginoso crescimento, dando realmente a expressão que ele tem. Começamos porém a ficar para trás, pois não nos libertamos das formas ilegais de trabalho. Não acompanhavamos mais a marcha do Partido. Para que não corresse

o grande perigo de ficarmos inteiramente divorciados da massa seria necessário tomar energias medidas capazes de realmente colocar em posição de comando todas as direções para que estivessem à altura de acompanhar o Partido na sua marcha ascendente, não só como condutor do movimento do massas, mas muito especialmente como elemento que expresse de cima para baixo aquilo que realmente deve ser: um Partido que conheça a si mesmo, a sua força, isto é, um Partido de novo tipo.

Ficou patente que o trabalho de massas foi fundamentalmente prejudicado devido à nossa falta de sensibilidade para compreender que as células são os responsáveis pela

(Conclue no 2.º pág.)

O que nos ensinam AS GREVES

Depois desta guerra de libertação dos povos surgiu uma nova era para a humanidade, era de reconstrução pacífica. Os povos compreenderam que deviam organizar-se por cima de todas divergências ideológicas para que a Democracia seja uma realidade e assegurar uma paz justa dentro de um mundo melhor (dentro desta compreensão está o proletariado), como força fundamental para essa segurança sendo a classe mais consequente será um fator de unidade e consequentemente um fator da Democracia.

A crise aguda em que se debate a classe operária, agravada dia a dia com o crescente aumento do custo de vida, estabelece um clima favorável aos agitadores e elementos desaviados que procuram sempre tirar proveito da situação. Nas greves surgidas no Distrito Federal, desde a dos "molinhos" até a dos motoristas, houve algumas experiências: Não temos debatido suficientemente as reivindicações da massa e como conquistá-las, no que resulta a espontaneidade das greves sem preparação surpreendendo as demais camadas da população, quando estas já deviam ter conhecimento de como se desenvolveria a luta pelas reivindicações dos trabalhadores de determinadas indústrias, depois de fracassados todos os recursos legais, facilitando a infiltração dos elementos traidores na própria direção

(Conclue na 3.ª pág.)

Autonomia do Distrito Federal

Autonomia para o Distrito Federal é o lógico caminho para concretizarmos a democracia em nossa terra e mais um golpe contra os remanescentes do fascismo. Autonomia para o Distrito Federal é a vontade unânime do povo carioca. Não se pode admitir um prefeito em nossa capital que não seja eleito pela vontade do povo, expressa pelas urnas. Eleições para governadores de Estado, e não para governadores de nossa capital, é um quisto que pode contaminar todo o organismo. Autonomia é desaparecer as filias de carne e ossos, do leite com água, das filias dos ônibus e concretização das verdadeiras reivindicações do povo. Se o povo vai escolher os seus legítimos representantes, os seus verdadeiros delegados, que são os vereadores, para se baterem pelas reivindicações mais sentidas pelo povo, é lógico que esse mesmo povo escolha o seu prefeito. Mas é necessário desde já que o povo se organize nos seus comitês, nos setores de trabalho, em suas casas e finalmente em todos os pontos de ônibus ou bondes, esclarecendo o que é autonomia. Se Pedro Ernesto fôsse vivo, estaria se batendo pela autonomia. Pedro Ernesto era amigo do povo e inimigo da miséria e do analfabetismo. O povo quer ver concretizadas as suas reivindicações, mas para isto é preciso que o povo se organize e escolha o seu legítimo prefeito. Devemos olhar o estado de miséria em que se encontra o povo carioca e com especialidade os que moram no morro. Sem água, sem transporte, sem carne, sem leite, sem casa, sem roupa, sem escola, sem hospitais e ainda grande número de analfabetos. Diante dessas circunstâncias o povo deve organizar-se para que possamos sair vitoriosos dessa grande campanha, que será certa a nossa vitória.



Resoluções do Pleno Ampliado do Comitê Nacional do PCB

O Pleno Ampliado do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, que se encerrou publicamente domingo, 13 de janeiro, em sessão realizada na Escola Nacional de Música, tomou quatro importantes resoluções, depois de ouvir e discutir o informe político de Luiz Carlos Prestes, o informe sobre trabalho de massas do dirigente Pedro Pomar e o informe da Comissão Executiva sobre a luta dos oportunistas e traidores contra o Partido.

São as seguintes essas resoluções:

"Depois de ouvir e discutir o informe político do camarada Prestes, apresentado em nome da Comissão Executiva, o Pleno Ampliado do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, resolve:

1 — Aprovar a linha política e a atividade prática da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil desde o Pleno de agosto, até a presente reunião plenária.

2 — Aprovar por unanimidade o informe político e a linha política traçada no informe apresentado pelo camarada Prestes em nome da Comissão Executiva.

3 — Determinar a todas as organizações do Partido que

RESOLUÇÃO DA REUNIÃO DO COMITÊ METROPOLITANO AMPLIADO, REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1946

(Conclusão do 1.º páq.)

sua realização desde que são os organismos dirigentes políticos do Partido.

Por isto, depois de um acurado estudo objetivo, o C. Metropolitano ficou assim constituído:

SECRETARIADO

Pedro do Carvalho Braga, Secretário Político; Hermes Soares, Secretário de Organização; João Guilherme, Secretário Sindical; Ba Gata Neto, Secretário de Massas; Russidô Magalhães, Secretário de Divulgação.

EFFETIVOS

Francisco Canario, João Massaru, Aníbal Lopes, José Laurindo, Job Garcia, José A. de Barros, Antonio L. B. Couto, Alvínia Régio.

SUPLENTES

Manoel Cirino, Aroclina Mechel, João Batista, Luiz Ferraz, Archanjo Coutinho.

se guiem em suas atividades pelos princípios e objetivos formulados no Informe político apresentado pelo camarada Luiz Carlos Prestes.

4 — A fim de cumprir fielmente as tarefas fixadas pelo informe político, o Pleno Ampliado do Comitê Nacional exige de todas as organizações do Partido que:

a) dirijam concreta e ativamente os trabalhos do Partido, concentrando a atividade dos dirigentes na seleção acertada de novos quadros, no controle pratico diário da execução das tarefas fixadas pelo Partido;

b) leve para as células o centro de gravidade de todas as atividades do Partido;

c) desenvolvam ao máximo a emulação revolucionária em todas as instâncias assegurando assim uma disciplina mais firme e um rendimento mais alto no trabalho de todos os militantes do Partido".

Depois de ouvir e discutir o informe sobre o trabalho de massas, do camarada Pedro Pomar, apresentado em nome da Comissão Executiva, o Pleno Ampliado do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil resolve:

1) Aprovar a orientação e a critica da atividade prática da Comissão Executiva no trabalho de massas no período decorrido entre o Pleno de Agosto e a presente reunião Plenária do Comitê Nacional.

2) Aprovar por unanimidade o informe do trabalho de massas da Comissão Executiva apresentado pelo camarada Pedro Pomar e a orientação nele traçada.

3) Determinar a todas as organizações do Partido que se guiem em suas atividades pelos princípios, objetivos e tarefas práticas formulados no informe do trabalho de massas apresentado pelo camarada Pedro Pomar.

III

O Pleno Ampliado do Comitê Nacional, depois de analisar e discutir o informe apresentado pela Comissão

Executiva sobre a luta dos oportunistas e traidores contra o Partido, resolveu, de acordo com o artigo 25 dos Estatutos do Partido Comunista do Brasil e para a defesa dos interesses da classe operária, expulsar publicamente das fileiras do Partido, a Silo Meireles, Caetano Machado, Cristiano Cordeiro e Mota Cabral.

O Pleno Ampliado do Comitê Nacional autoriza a Comissão Executiva a elaborar um documento, que será dado à publicidade, caracteri-

zando a ação traidora desses renegados do movimento operário.

IV

O Pleno Ampliado do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, depois de examinar a conduta de José Medina Filho, resolve por unanimidade expulsá-lo das fileiras do Partido Comunista do Brasil, por não ter cumprido as resoluções do Pleno de Agosto e pelo seu comportamento moral indigno de um militante operário e comunista.

A Mobilização da Juventude

Pode se afirmar que durante os últimos tempos, desde a legalidade do nosso Partido, não houve um movimento de massa juvenil.

Entre os jovens operários, principalmente, é que se nota a ausência de organização, isto porque foi este o setor mais atingido pela reação durante todos estes últimos anos.

Como é a nós comunistas em primeiro lugar que compete organizar as massas, o ponto inicial do trabalho juvenil tem sido, ainda que de um modo débil e sem a participação de todos os nossos quadros, levar para os organismos de massa os jovens dispersos e que possuem uma infinidade de reivindicações.

Deste modo, alguns jovens comunistas têm participado na organização de clubes juvenis ou então na criação de departamentos juvenis nas organizações de massa já existentes, onde os jovens em geral se sentem mais vontade sem terem a necessidade de assistir reuniões cacetes e podem levantar as reivindicações que são só dos jovens, como as diversões, os esportes e as condições de trabalho nas empresas.

Chegamos, entretanto, ao ponto em que se torna cada vez mais importante a participação organizada

das amplas massas juvenis nas campanhas contra a reação e o fascismo. Isto só se poderá conseguir levantando as reivindicações imediatas mais sentidas pelos jovens e fazendo com que eles próprios lutem pela solução delas.

E' o caso da campanha pelos campos de esportes nos bairros e pela eliminação dos enormes obstáculos para a legalização das entidades juvenis.

Através desta campanha, que deverá mobilizar todos os organismos de massa juvenis e mesmo os não juvenis especificamente mas que dela queiram participar, terão os jovens ocasião de verificar a estreita ligação entre a solução dos seus problemas com a luta contra a reação e o fascismo.

Organizando todos os clubes (que são muitos) de cada bairro e levantando, com métodos verdadeiramente juvenis, o problema dos campos para os jovens de cada bairro, a juventude carioca terá dado um passo importante no sentido de sua organização.

Portanto, jovens companheiros, à luta, em todos os locais onde se possam mobilizar jovens, pela conquista do lugar que nos cabe no movimento progressista de nossa Pátria.

RESULTADOS POLITICOS DO PLENO

Os informes da Comissão Executiva ao Comitê Nacional revelaram, após 5 dias de debates, que o nosso Partido tem ciência das responsabilidades que lhe cabem em conduzir o proletariado e o povo, no após guerra, na conquista de uma democracia de verdade, democracia digna dos sacrificios feitos pela humanidade nesta guerra de libertação, que esmaçou para sempre, militarmente, a arrogância imperialista expressada nos exércitos nipo-nazi-fascista.

Assim, constatou o Pleno, o imperialismo está de dentes quebrados.

Está de dentes quebrados, afirmamos, porque, quem saiu vitorioso, apesar de todos os sacrificios, foram a classe operária e o povo, que, antes da conflagração total da guerra, sentia que qualquer bem-estar que estivesse desfrutando em escala reduzida em alguns países, era precária, enquanto a lei da força não fosse varrida da face da terra, para que todas as possibilidades de bem-estar total da humanidade, se desenvolvesse sem retrocessos. E hoje a lei da força foi esmagada pela força do proletariado organizado, força do povo que luta para ocupar o seu lugar na direção dos destinos da humanidade.

Sabemos que pedaços do velho imperialismo moribundo faz e fará esforços titânicos para sobreviver o novo que surge, sabemos também que o velho nos seus estertores para a morte só faz acelerar o surgimento do novo, novo que surgiu espontaneamente, mas pela ação organizada das massas com seus Partidos de vanguarda, à frente, que a frente das grandes massas orientando e dirigindo no sentido objetivo de derrotar o velho, sem maiores sacrificios para o novo. Foi com este objetivo que os informes da Comissão Executiva

chamaram a atenção de todo o Partido e traça com objetividade tática a nossa ação no sentido do novo, dando uma vasculhada em que havia de velho e de podre em nossas fileiras alertando e criticando todo o Partido no seu trabalho orgânico pela falta de trabalho celular onde deve estar toda a seiva do Partido para poder ligar-se às grandes massas e orientá-las e despertá-las para o novo. Assim, objetivamente sentimos que aceitando a crítica da Direção Nacional de nosso Partido, temos que dar uma virada em todos os nossos métodos de maneira audaciosa e bolchevista, para com mais rapidez o que nós os comunistas estamos vendo hoje, seja visto por milhões no Brasil, e de maneira construtiva sejam aproveitadas as consciências que no processo forem se esclarecendo, e desta maneira organizá-las como chama a atenção o informe político com uma clareza oportuna, que o centro do trabalho de nosso Partido deve e tem que estar nas células, pois sendo o nosso Partido uma soma de organismos, estes organismos são as células vivas e dinâmicas, ligadas com as massas onde vai buscar o alimento que lhe dará vida para poder dirigi-las; sem contacto com a massa a célula morre, e consequentemente o Partido que é composto dos células. Assim todas as células devem se orientar para as massas, e planificar todo o seu trabalho, para poder de uma maneira planificada ver todos os ângulos que devem ser atacados em sentido objetivo e, na execução do plano, ver o que está fraco, onde precisa ser atacado com mais decisão e dentro do Plano ter tarefas para todos os militantes para poderemos cumprir os estatutos do nosso Partido que não admite membros inativos, que de uma maneira crescente nossas células se tornem poderosas, células ligadas às massas.

○ que nos ensinam as greves

(Conclusão da 1.ª pág.)
desse movimentos. A espontaneidade de uma greve, não traduz absolutamente a não interferência, ao contrário, nosso dever orientar os trabalhadores e organizá-los de forma a garantir um maior sucesso, explicando incansavelmente, promovendo palestras para os grevistas, para que a base desse movimento as experiências sejam bem aproveitadas e no caso de se dar um passo atrás, as condições ajudem o movimento para a continuação da luta pacífica pelas reivindicações dos mesmos garantindo sucesso futuro.

O êxito de uma greve não consiste apenas em ser dirigida pelos Sindicatos, mas em fazer funcionar junto a esta direção, uma comissão de greve eleita democrática-

mente pelos trabalhadores, estreitamente ligadas e apoiadas pelos mesmos e ainda com a participação dos trabalhadores mais ativos no trabalho de propaganda e mobilização da massa. Nessas condições é onde se recrutam quase sempre os elementos mais combativos da classe operária, por outro lado ainda verifica-se que a sindicalização apesar de ter intensidade bastante, ainda não corresponde às necessidades, pois os Sindicatos em geral não representam 40% da população a que pertencem.

Na preparação do Congresso Sindical do Distrito Federal já melhoramos bastante o nosso trabalho, mas ainda temos muitas deficiências a corrigir. Torna-se necessário que as comissões pró Congresso Sindical sejam ligadas

Resoluções do Comitê Metropolitano

APROVADA EM 24-1-1946

O Secretariado do C.M. em sua reunião do dia 24 de janeiro de 1946, depois de amplamente discutido, tomou as seguintes resoluções:

Considerando que os aposentados e pensionistas são levados à posição de inativos nos locais onde trabalhavam não podendo lutar por reivindicações idênticas à dos efetivos, em virtude de terem

às massas o máximo possível, discutindo com ela os problemas mais sentidos para que ao Congresso sejam levados a discussão e aprovação de suas verdadeiras reivindicações e finalmente a consolidação da unidade da classe operária com a fundação da "CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES DO BRASIL".

deixado de senti-los ao se afastarem do serviço;

Considerando, porém que passarão a sentir outras reivindicações que poderão ser levantadas e defendidas nas células de bairro;

Considerando, que os afastados por perseguições políticas, não estão enquadrados nas mesmas condições dos casos acima enumerados,

Resolve:

1.º) — Todos os militantes do Partido que sejam aposentados ou pensionistas do Estado ou dos Institutos passarão a pertencer a células de bairro.

2.º) — Os afastados por perseguições políticas, deverão ingressar na mesma célula ou na célula de bairro, conforme a conveniência do trabalho.

TRANSMITINDO EXPERIÊNCIAS

A "Célula Luiz Carlos Prestes", com o intuito de melhor servir ao nosso Partido, por intermédio do seu Secretário de Organização e Finanças, ofereceu alguns dados referentes às experiências adquiridas nos trabalhos realizados dentro da empresa.

Apesar das nossas debilidades, coisa aliás comum a todos os novos organismos do Partido, conforme os Camaradas vêm lutando incansavelmente, para corrigi-las, o que temos conseguido. A prova disto está no que abaixo mostrarei, para melhor esclarecimento.

Apesar da situação difícil em que nos encontramos, dada a nossa situação de operários para-militares, segundo o Regulamento Interno da nossa empresa, rompemos em parte com alguns dos elos da corrente que nos amarrava. Como exemplo que vamos dar aos Camaradas, existe no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras um restaurante que, digamos, ser realmente bem instalado, mas que, nem por este fato, fornecia alimentação satisfatória, como ainda não satisfaz. Em virtude desta irregularidade, processou-se uma recusa por parte dos operários em não ir ao refeitório, enquanto aquela situação se modificasse, e nós, elementos de vanguarda, assumimos a responsabilidade que nos cabia, em face da situação reinante, pois os diretores da Empresa, em represália ao gesto dos operários, fecharam o restaurante. O nosso organismo, apesar da debilidade existente no momento, fez o que julgamos certo fazer, exigir sem mais demora das autoridades a reabertura do mesmo. Quero salientar que tudo isto deu-se dentro de um espírito de ação humanitária e pacífica. Assim agindo, coesos e

resolutos, conseguimos atingir o objetivo visado. Mais ainda, conquistamos o direito de fiscalizar a alimentação, a qual melhorou em parte, tanto na higienização como na nutrição.

Foi assim que, diante de tal conquista, processou-se um movimento de simpatia em torno do nosso organismo, exceto da parte dos elementos perturbadores, os quais, pouco a pouco, estão sendo desmascarados. Quero ressaltar ainda que o movimento de simpatia em

função do nosso organismo, infelizmente, não foi por nós bem compreendido, isto dada a nossa falta de capacitação política, prática e teórica, entrando-se assim, em parte, o recrutamento que vinhamos fazendo com grande rapidez, para o nosso Partido.

Devo dizer, Camaradas, que à proporção que nos misturamos com a massa, e levamos à aplicação a nossa palavra de ordem, a base da experiência que adquirimos na luta cotidiana, em pouco recupera-

remos todo o terreno perdido; mas digo ainda melhor, para não perder e para não perdermos, temos que melhor assimilar o marxismo-leninismo, levando-o imediatamente à aplicação, dialeticamente.

Camaradas. O nosso Partido reclama pela sua unidade e disciplina, e esta só poderá existir com a organização básica nos setores fundamentais, com a formação de novos quadros para o nosso glorioso Partido, poderemos em pouco tempo tornarmos-nos um Partido Bolchevique.

O aniversário do camarada Prestes no Comitê Metropolitano

Os camaradas do Distrital do Centro, que na sede do Comitê Metropolitano prepararam a festa de aniversário do Secretário Geral do Partido, não trabalharam animados do entusiasmo pequeno-burguês em torno de um acontecimento de grupo ou de corrente ideológica, Sabiam eles que o aniversário do Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil é uma efeméride que já agora transcende o âmbito partidário e que, por força do prestígio conquistado pelos comunistas em lutas vitoriosas, e da poderosa influência que por isso mesmo exercem hoje na vida nacional, se converte em acontecimento que interessa às mais amplas e profundas camadas do proletariado e do povo.

Esses camaradas sabiam que, preparando a festa do camarada Prestes, estavam realizando uma tarefa política, — como são todas as tarefas do nosso glorioso Partido. Esses camaradas eram homens e mulheres que vinham das campanhas antista e da Constituinte; que vinham da campanha eleitoral, em que o Partido Comunista do Brasil, apesar de debilidades orgânicas, muitas delas oriundas de seu rápido crescimento, e apesar

de todas as manobras reacionárias, a cuja espetacular fracasso assistimos em 29 de outubro, deu mostra bastante expressiva de sua força e coesão, causando geral espanto entre as desavisadas e desavindas hostes partidárias da burguesia.

Em todos os preparativos da festa, uma coisa foi de lamentar: a ausência de Jorge Amado. Porque ele, o camarada escritor, saberia, com sua extraordinária visão poética, descobrir e mostrar aos homens e mulheres do povo, a beleza das dedicações que não esperam recompensa, dedicações que são as mais puras alegrias do verdadeiro militante comunista, para quem toda ação é luta em prol de uma ordem melhor na sociedade.

Ele mostraria o jovem camarada Jarbas de Castilho, encarregado da Seção de Limpeza da Comissão de Organização da Sede, formando turmas, reunindo e distribuindo a sua gente, tomando mil pequenas providências, trabalhando de todas as maneiras, e varando as madrugadas para, afinal, no grande dia da festa, ainda cansado, satisfeito, bater palmas diante do camarada Prestes, com fisionomia co-

Ele mostraria o camarada médico Marcel Campos trabalhando quase todas as horas dos três primeiros dias do ano, lavando, de pés descalços, vassoura na mão e calças arregaçadas, a sede do Metropolitano a baldes de água, que os camaradas operários espalhavam no soalho. Ele mostraria as camaradas Célia Develly, Elza Loureiro e tantas outras fazendo trabalhos pesados, próprios de homem, e entregues também a tarefas que só elas mesmas, com o bom-senso feminino e o bom-gosto caseiro, poderiam desempenhar. Mostraria ele, o camarada Jorge Amado, como foi belo e bom o trabalho dos outros camaradas que realmente trabalharam.

Foi esse trabalho que permitiu que no dia 3 de janeiro o Comitê Metropolitano abrisse ao povo a sua sede e fraternalmente recebesse, no espaço de poucas horas, para mais de quatro mil moradores do centro da cidade, trabalhadores, intelectuais e artistas que ali compareceram para homenagear o seu grande líder, hipotecando simpatia ou dando adesão ao Partido a que Prestes pertence, ao partido do proletariado e do povo.